

CORREIO DO NORTE

ANNO I

NUMERO 31

EXPEDIENTE:

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

As assignaturas e annuncios são pagas adiantadamente.

Gerente: JOSE PASQUALINI

S. Catharina

Joinville, 29 de Agosto de 1918

REDACTORES DIVERSOS

Brazil

ASSIGNATURAS:

ANNO: 1900 SEMESTRE: 7.000

Redação e Officinas: RUA 9 DE MAIO N. 4 ENFERMEIRO TEL. "CORREIO." Caixa de Correio 3

Os teuto-americanos

Londres, 15. — O correspondente especial da Agencia Reuter junto das tropas americanas telegrapha com a data de 14 do corrente:

«Ha nas tropas americanas muitos homens de descendencia allemã.

Ora, uma companhia composta na maior parte de homens nessas condições e que marchava para as trincheiras, veio a cruzar-se em caminho com uma columna de prisioneiros allemães que dali chegavam. Os allemães caminhavam cabisbaixos e com ar de desanimado, mas logo levantaram a cabeça com mostras de grande espanto quando se viram abordados e interpelados de modo acerbo na sua lingua materna pelos recém-chegados. Estes os invectivaram com palavras injuriosas, dizendo-lhes o asco e o desprezo que sentiam pelo indigno servilismo com que se sujeitavam a um tratado da laia do Kaiser, pela sua participação, ao lado dos Prussianos, na guerra que estavam fazendo a todos os povos honestos e pelos seus degradantes methodos de combate, o que obrigava os seus descendentes estabelecidos em paz livre a percorrerem mais de quatro mil milhas para os varrer da superficie da terra».

Triste e acabrunhador espectáculo esse que presenciámos no sul do Brasil; irritante e abominavel é a situação em que se encontram as colonias, hoje cidades, invadidas pelo pan-germanismo traçoiteiro e covarde! Zonas inteiras, belas e prosperas cidades brasileiras com a feição, a physiognomia das cidades allemães! Joinville, Blumenau, Brusque, Oxford, S. Bento, (Santa Catharina), S. Leopoldo, Taquara, Lageado, Venancio Ayres, Montenegro, Santa Cruz, (Rio Grande do Sul) imersos, absorvidos, desnatuados, desnationalizados pelas theorias dos representantes maximos da maldadada Kultur!

Belas e futuroras cidades allemães dentro do nosso querido Brasil! allemães nos seus habitos, nos seus costumes, no predomínio de seu idioma, na criação de suas Escolas directamente subvencionadas pelos Imperios Centraes, na organização de suas linhas de tiro, na originalidade dos estatutos de suas sociedades, creadas, fundadas para expansão da lingua, dos costumes e habitos teutoes, e nellas só se admitindo os filhos ou descendentes de allemães que adoptem o allemão como lingua materna (Deutscher Verband.) Joinville e Deutscher Frauen Verein Germania, (Itajahy), allemães no physico, no moral, no sentir e pulsar do seu coração, allemães no desprezo que votam pela nossa historia, pelos nossos, homens illustres, pelos guias de nossa nacionalidade, allemães pelo amor que dedicam ao Kaiser, allemães pela frieza com que olham as victorias dos nossos aliados, e pelo entusiasmo com que recebem uma noticia de victoria por parte dos exercitos do Kronprinz.

É triste e desolador o espectáculo que presenciámos. A empolgante comemoração de 14 de Julho ainda paira na memoria de todos nós. Allí n'aquella festa grandiosa, a mocidade teuto-brasileira não appareceu, e os poucos teutos que allí estavam dentro em alguns minutos desapareceram, quando ouviram a violencia dos discursos e as repetidas voações ás bandeiras aliadas!

Onde estava essa galante mocidade teuto brasileira que ornamenta as inesqueciveis festas, o ballas em homenagem ao Kaiser e a sua Kultur!?

Onde estavam os moços teuto-brasileiros que se irritam com a franqueza desse grupo de brasileiros que aqui vive para defender a nossa nacionalidade e bradar contra os crimes praticados contra a Patria!?

Onde estavam os socios da famigerada Liga Allemã, os brasileiros de duas patrias, os rebeldes, os bezerrões que mamam na teta de duas vaccas!?

Certamente, reunidos para continuar a trahir á Patria, que lhes serviu de berço e que lhes dá alimento! Certa-

Paris, 19. — Foi hoje aqui publicado um interessante relatório, acerca da actividade do sexto exercito francez no avanço da frente de Vesle. Uma divisão norte-americana, que se achava incluída neste sexto exercito, compunha-se principalmente de soldados de origem germanica. Esta divisão, quando estava no mais duro do combate, atacou com entusiasmo os soldados allemães, não deixando paiz a menor duvida de que os seus corações estavam completamente do lado dos yankees na luta pela democracia. Os regimentos teuto-americanos abriram caminho entre a desesperada resistencia do inimigo, fazendo onze milhas numa semana e conquistando do oito aldeias, não incluindo Fismes. Na sua marcha devastaram tres bosques, uma collina e apreherenderam importante material. Os progressos desta divisão foram feitos, durante a maior parte do tempo, por meio de encarniçados combates corpo a corpo, durante os quaes os americanos insultavam e escarneciam o inimigo no seu proprio idioma. Numa occasião, a divisão lutou durante setenta e duas horas sem um minuto de descanso.

mente, cultuando o Kaiser, a lingua, os habitos e costumes allemães!! Certamente, rindo-se do nosso patriotismo, do nosso amor ao Brasil, do nosso culto pela bandeira de nossa Patria!

Certamente, estudando as modificações que poderiam ser feitas nos estatutos de suas sociedades, da Deutscher Verband!

Agora o contraste!!! É a admiravel democracia Norte-Americana quem não o dá! É a pujante nação quem nos apresenta os teuto-americanos "não deixando a menor duvida de que os seus corações estão completamente do lado dos Yankees na luta pela democracia! São os teuto-americanos que "combatem corpo a corpo com o inimigo," durante cujo combate "os americanos insultavam e escarneciam o inimigo no seu proprio idioma."

Triste contraste! Triste e acabrunhador!

Lá, os teuto-americanos unem-se de corpo e alma á causa dos aliados, defendendo com entusiasmo a democracia, o Deus christão contra o Deus dos humnos!! Lá os teuto-americanos não trocam os habitos, os costumes, a lingua americana pelos habitos, costumes e lingua allemães.

Lá não fundam sociedades criminosas, trahidoras, amam a bandeira americana que os protege, a terra que lhes serviu de berço.

Aqui, os nossos patriotas reúnem-se n'uma Liga Allemã e ahí jura-n amor ao Kaiser, levantam brindes entusiasticos á marinha e exercitos allemães, filiam-se a preceitos que vêm ferir directamente a nossa nacionalidade e nossa propria integridade!

Mirem-se os teuto-brasileiros no patriotismo, no amor, na consciencia, no sentimento de Patria dos teuto-americanos! Mirem-se ali naquelle refulgente espelho os rebeldes, os socios da Deutscher Verband!, os que foram alumnos da Deutsche Schule, os que conservam em seu lar a imagem criminoso de Guilherme II, aquelles brasileiros natos que costumam venerar o "Einig und Stark, Deutsch bis im Mark" (unido e forte) allemão até a medulla dos ossos) mirem-se nesse espelho os que preferem o uso da lingua allemã á maviosa lingua de Ruy Barbosa, mirem-se ali os que não commungam com as nossas idéas, os brasileiros trífices e trahidores.

Mirem-se no heroismo daquelles soldados fieis, daquelles typos honestos que honram a grande nação americana esse paiz que assombra o mundo pelo valor do seu povo, pela democracia do seu governo, pela honestidade de suas mulheres, pela moral dos principios, pela originalidade de suas gigantes creações.

„O Dia” agindo

A mala do correio não nos trouxe jor-nais da Capital, porém, sabemos, por telegrammas dali recebidos, que "O Dia", o famoso órgão exercido pelo Partido e anar-quizado pela opinião publica catharinense, está atacando o Deputado Abdou Bapista, Vice-Presidente do Partido Republicano Catharinense, porque o destemido chefe, com a altivez e franqueza que lhe são pecculares, pôz á mostra algumas verdades que a tolerancia estava dissimulando.

Não foi isso nenhuma surpresa para nós nem para os amigos do Dr. Abdou Bapista, que sabiam perfeitamente que o órgão assalariado pelo Dr. Felipe Schmidt, ás custas do erario publico, andava mesmo á procura de um ensejo para agir consoante as suas paixões accumuladas e fermentadas.

Este fim do governo tem traido cosas interesantes e outras maiores novidades virão certamente.

Os funeraes do Sr. Dr. governador do Estado promettem pompas.

Hontem foi o "dobechamento" na praça publica, do forma inédita nos annos da historia catharinense; hoje é o "pichamento".

Amanhã veremos o não perdermos por esperar.

Não applaudimos o que se tonha feito de exagero, com ou sem razão, em detrimento do prestigio da autoridade constituída, mas, registramos o facto como symptomatico de uma queda evidente do prestigio moral o precursor de acoções que valerão certamente bastante mais do que uma descompostura do jornal do que o chefe supremo do Partido disse, certa vez, no Rio, á gente honrada e que não mento, que "todos os seus inimigos juntos não lhe haviam feito o mal que lhe causara o órgão do governo do seu Estado", o do que outros chefes, do evidentes prestigio e responsabilidades, estão ás instituições pias as suas acoções, para ao livrar da pecha aviltante de serem coproprietarios de tal empresa, com muita razão profundamente suspeitada perante os altos interesses da Patria.

Agardamos o desdollar dos factos, sem pressa.

Uma Desgraçada

Episodio da guerra do anno de 1915.

Chegar a Paris pela manhã, fazer de pressa as visitas destinadas e dispor-se a regressar ainda á noite do mesmo dia para a Suíça, é coisa que eu não faria se não estivessemos em tempo de guerra, que tudo complica e priva Paris de muitas de suas atrações habituaes.

O automovel que me conduz ao trem, cruza rapidamente a praça da Magdalena, deixa a um lado a columna de Vendôme e pela Avenida da Opera desemboca nos arcos da rua de Rivoli. O Palacio Real, as Tulherias, o Louvre, a ilha da Cité, o Hotel de Ville logo ficam atraz, solitarios e melancolicos.

Fechem-se as portas dos armazens, dos restaurantes "e cabarets" e as pessoas já se retiram a seus lares; tudo faz impressão de tristeza. Alguns tímidos reverberos tremem aqui e ali embaixo de pretos e provisórios abat-jours; á bella cidade escondo as luzes para não atrahir com seus olhos talvez algum Zeppelin. Que pena ver Paris na noite tibia de primavera com as ruas e as avenidas desertas, os palacios, obscuros; tudo, mudo!

Na estação da linha ferrica de Lyon cheia, como todas, de soldados — a França, como á Europa quasi inteira, é hoje um quartel immenso — o trem expresso espera; um trem comprido, tenebroso e incommodo, pois não ha como em outros tempos vagão de camas e é preciso arranjar-se o melhor possível.

Aqui encontro um divan todo vazio,

em frente sobre o outro banco está uma mala solitaria. Umás damas, com o braço da Cruz Vermelha, passam pela gare pedindo uma mercê para os orphãos da guerra.

A par dos rogos tristes e melancolicos, fazem soar os melheiros. Ao tocar em algumas varias moedas, pagam-me com um sorriso de mulher.

Ouvem-se de repente asperas vozes; as portas se fecham com estrépito, o trem vai partir.

Salto ao vagão; atraz aobe uma dama; é a dona da mala. Vira um apito no ar e o trem se põe em movimento. Pouco depois, a massa obscura de Paris se perde na noite.

Reclinado nos coxins do assento, olho a minha companheira de viagem. Está assentada em frente de mim, triste e abstracta, n'uma attitude de abandono e de solidão, como se não advertisse de minha presença. É moça e formosa, como a heroina do poema hespanhol, "O trem expresso" de Camponamor. Veste elegante manto de luto; de baixo a touca sombria que cobre a sua cabeça, resalta mais a palidez da face, suave e aquilina. Certa semelhança da situação me faz evocar "O trem expresso" e repetir mentalmente as rimas do viajor admirador da bella Constanca:

"al lado de mujer tan seductora
"no podía dormir, siendo yo un santo
"que durmiera, cuando no ama, a qual-
"quior hora!"

Tambem me lembro das palavras de outro litterato hespanhol: "Julgo que o silencio e o somno d'um cavalheiro diante uma dama indicam mais que virtude e reverencia, descortesia e rusticidade". Mas a triste moça não parece muito disposta a escutar rimas nem "causeries" de trem expresso. Calada e immovel, estampa no rosto e na attitude uma dor tão severa e altiva que impede o passo á mais discreta aproximação.

Ja me disponho a descansar, prudente e fatigado, quando chega o conductor. Ao ver-nos sós, a dama e a mim, surprehendo no seu semblante, cheiro de cans e de astucia um sorriso malicioso; logo após examinar os bilhetes, baixa as cortinas do vagão e fecha a porta do corredor com ladina e servil sollicitude.

A viajante continua impassivel, como fora deste mundo. De prompto, nos seus bellos olhos vejo tremear umas lagrimas. Agita-se nervosamente, como se lutara para conter a commoção, e então digo, sem poder reprimir-me: "Senhora, perdõe se a impertinente. Vejo que V. Ex. sofre e a sua dor me commove".

"Oh! graças!" responde, fazendo um summo esforço.

"Se em alguma cousa pudiesse eu alliviar" insisto com respeitosa affabilidade.

"Minha dor é irreparavel. A guerra, a maldita guerra!" E apoiando-se no braço do assento, esconde a cara entre as mãos.

O trem parou n'uma estação. Por cima das vozes e os barulhos da plataforma, se ouve um nome sonoro, que vocaça mil recordações de passadas realidades e elegancias, tragicos e gloriosos destinos: Fontainebleau.

Ao ouvir este nome, a dama se levanta vivamente, se aproxima á janella e abrindo o vidro, afunda o pallido rosto na fragancia da noite. E quando o trem segue seu curso pela historia selva, ouço um agudo soluço, que parece despertar os ecos dormidos nos velhos parques, allí onde passearam seus amores e suas lagrimas Catharina de Medicis, Christina de Suécia, Anna de Austria, Maria Antonietta, a Imperatriz Josephina.

"Meu Deus!" profere a dama, tornando á seu assento n'uma attitude de acabrunhadora angustia.

"Senhora" volto a dizer com a crescente compaixão d'este ignorado passageiro, que a soluço n'uma sombra tibia perto de mim, lamentar-se indigredito. Não aspiro a saber a razão de seu infortunio e de seu choro; quizera somente consagrar á V. Ex. umas palavras sinceras, um sentimento fraternal. O azar nos reúne aqui; somos

dois exilados, dois viajantes que coincidem em instante no caminho; mas em presença de sua amargura, eu não posso permanecer impassivel. Em toda afflicção, por desconhecida que seja, ha alguma cousa propria, alguma cousa que pertence ao destino commum dos homens n'este mundo chamado valle de lagrimas.

"Sou um estrangeiro, mas não ante a maior de V. Ex., nem ante a desventura de sua patria, que me tem dado o que de mais caro tenho: minha mulher".

"Deus! 'ho paguel!" responde a infeliz, com um fundo suspiro, "d'onde é O Senhor?"

"Sou hespanhol, senhora"
"Oh! a bella Hespanha!" murmura, querendo debuxar heroicamente um triste sorriso. "Ditoso paiz, que tem sabido apartar-se d'esta enorme loucura da guerra."

Em troca nós... Pobre França! Pobre hespanhol, "O trem expresso" de Camponamor. Veste elegante manto de luto; de baixo a touca sombria que cobre a sua cabeça, resalta mais a palidez da face, suave e aquilina. Certa semelhança da situação me faz evocar "O trem expresso" e repetir mentalmente as rimas do viajor admirador da bella Constanca:

"al lado de mujer tan seductora
"no podía dormir, siendo yo un santo
"que durmiera, cuando no ama, a qual-
"quior hora!"

Tambem me lembro das palavras de outro litterato hespanhol: "Julgo que o silencio e o somno d'um cavalheiro diante uma dama indicam mais que virtude e reverencia, descortesia e rusticidade". Mas a triste moça não parece muito disposta a escutar rimas nem "causeries" de trem expresso. Calada e immovel, estampa no rosto e na attitude uma dor tão severa e altiva que impede o passo á mais discreta aproximação.

Ja me disponho a descansar, prudente e fatigado, quando chega o conductor. Ao ver-nos sós, a dama e a mim, surprehendo no seu semblante, cheiro de cans e de astucia um sorriso malicioso; logo após examinar os bilhetes, baixa as cortinas do vagão e fecha a porta do corredor com ladina e servil sollicitude.

A viajante continua impassivel, como fora deste mundo. De prompto, nos seus bellos olhos vejo tremear umas lagrimas. Agita-se nervosamente, como se lutara para conter a commoção, e então digo, sem poder reprimir-me: "Senhora, perdõe se a impertinente. Vejo que V. Ex. sofre e a sua dor me commove".

"Oh! graças!" responde, fazendo um summo esforço.

"Se em alguma cousa pudiesse eu alliviar" insisto com respeitosa affabilidade.

"Minha dor é irreparavel. A guerra, a maldita guerra!" E apoiando-se no braço do assento, esconde a cara entre as mãos.

O trem parou n'uma estação. Por cima das vozes e os barulhos da plataforma, se ouve um nome sonoro, que vocaça mil recordações de passadas realidades e elegancias, tragicos e gloriosos destinos: Fontainebleau.

Ao ouvir este nome, a dama se levanta vivamente, se aproxima á janella e abrindo o vidro, afunda o pallido rosto na fragancia da noite. E quando o trem segue seu curso pela historia selva, ouço um agudo soluço, que parece despertar os ecos dormidos nos velhos parques, allí onde passearam seus amores e suas lagrimas Catharina de Medicis, Christina de Suécia, Anna de Austria, Maria Antonietta, a Imperatriz Josephina.

"Meu Deus!" profere a dama, tornando á seu assento n'uma attitude de acabrunhadora angustia.

"Senhora" volto a dizer com a crescente compaixão d'este ignorado passageiro, que a soluço n'uma sombra tibia perto de mim, lamentar-se indigredito. Não aspiro a saber a razão de seu infortunio e de seu choro; quizera somente consagrar á V. Ex. umas palavras sinceras, um sentimento fraternal. O azar nos reúne aqui; somos

dois exilados, dois viajantes que coincidem em instante no caminho; mas em presença de sua amargura, eu não posso permanecer impassivel. Em toda afflicção, por desconhecida que seja, ha alguma cousa propria, alguma cousa que pertence ao destino commum dos homens n'este mundo chamado valle de lagrimas.

"Sou um estrangeiro, mas não ante a maior de V. Ex., nem ante a desventura de sua patria, que me tem dado o que de mais caro tenho: minha mulher".

"Deus! 'ho paguel!" responde a infeliz, com um fundo suspiro, "d'onde é O Senhor?"

"Sou hespanhol, senhora"
"Oh! a bella Hespanha!" murmura, querendo debuxar heroicamente um triste sorriso. "Ditoso paiz, que tem sabido apartar-se d'esta enorme loucura da guerra."

Em troca nós... Pobre França! Pobre hespanhol, "O trem expresso" de Camponamor. Veste elegante manto de luto; de baixo a touca sombria que cobre a sua cabeça, resalta mais a palidez da face, suave e aquilina. Certa semelhança da situação me faz evocar "O trem expresso" e repetir mentalmente as rimas do viajor admirador da bella Constanca:

"al lado de mujer tan seductora
"no podía dormir, siendo yo un santo
"que durmiera, cuando no ama, a qual-
"quior hora!"

Tambem me lembro das palavras de outro litterato hespanhol: "Julgo que o silencio e o somno d'um cavalheiro diante uma dama indicam mais que virtude e reverencia, descortesia e rusticidade". Mas a triste moça não parece muito disposta a escutar rimas nem "causeries" de trem expresso. Calada e immovel, estampa no rosto e na attitude uma dor tão severa e altiva que impede o passo á mais discreta aproximação.

Ja me disponho a descansar, prudente e fatigado, quando chega o conductor. Ao ver-nos sós, a dama e a mim, surprehendo no seu semblante, cheiro de cans e de astucia um sorriso malicioso; logo após examinar os bilhetes, baixa as cortinas do vagão e fecha a porta do corredor com ladina e servil sollicitude.

A viajante continua impassivel, como fora deste mundo. De prompto, nos seus bellos olhos vejo tremear umas lagrimas. Agita-se nervosamente, como se lutara para conter a commoção, e então digo, sem poder reprimir-me: "Senhora, perdõe se a impertinente. Vejo que V. Ex. sofre e a sua dor me commove".

"Oh! graças!" responde, fazendo um summo esforço.

"Se em alguma cousa pudiesse eu alliviar" insisto com respeitosa affabilidade.

"Minha dor é irreparavel. A guerra, a maldita guerra!" E apoiando-se no braço do assento, esconde a cara entre as mãos.

O trem parou n'uma estação. Por cima das vozes e os barulhos da plataforma, se ouve um nome sonoro, que vocaça mil recordações de passadas realidades e elegancias, tragicos e gloriosos destinos: Fontainebleau.

Ao ouvir este nome, a dama se levanta vivamente, se aproxima á janella e abrindo o vidro, afunda o pallido rosto na fragancia da noite. E quando o trem segue seu curso pela historia selva, ouço um agudo soluço, que parece despertar os ecos dormidos nos velhos parques, allí onde passearam seus amores e suas lagrimas Catharina de Medicis, Christina de Suécia, Anna de Austria, Maria Antonietta, a Imperatriz Josephina.

"Meu Deus!" profere a dama, tornando á seu assento n'uma attitude de acabrunhadora angustia.

"Senhora" volto a dizer com a crescente compaixão d'este ignorado passageiro, que a soluço n'uma sombra tibia perto de mim, lamentar-se indigredito. Não aspiro a saber a razão de seu infortunio e de seu choro; quizera somente consagrar á V. Ex. umas palavras sinceras, um sentimento fraternal. O azar nos reúne aqui; somos

GOVERNO MUNICIPAL

EXPEDIENTE de 22 a 27 de Agosto de 1918. Expediente do Sr. Superintendente das Terças, quintas-feiras e sábados, das 9 ás 11 horas do dia.

Expediente da Contadoria e Secretaria: todos os dias uteis, das 9 ás 14 horas

ACTOS

do Sr. Superintendente Municipal. Dr. Arthur F. da Costa 1.º Substituto em exercício.

ao sr. Superintendente Municipal, foram apresentados os seguintes requerimentos:

Oliveira Schlemm & Cia ... Pedem para ser fechado com cannos de esgotos, os vallos das ruas Rio Branco e Jeronymo Coelho, onde estão construindo um predio, para ser feito o respectivo passeio ... 1) Informe o feitor das obras publicas ... 2) Aguardem oportunidade.

Leopoldina Gonçalves Amaral ... Pede licença para construir uma casa á rua do Mercado, conforme planta junta ... 1) Informe o feitor das obras publicas ... 2) Defiro, nos termos da informação.

Acta

da sessão extraordinária realizada no dia 21 de Agosto de 1918.

Aos vinte e um dias do mez de Agosto, reuniram-se na sala das Sessões do Conselho Municipal, ás dezesseis horas, os Conselheiros Srs. Francisco Gomes de Oliveira, Eugenio Moreira, Eduardo Schiawitz, João Augusto Müller, Guilherme Walther e Luiz Niemeyer, faltando o Conselheiro Emilio Stock, tendo nesta occasião o Sr. Presidente declarado esta aberta a sessão. Foi apresentado um requerimento do Sr. Frederico Von Ockel, desistindo do requerimento que dirigiu ao Conselho Municipal em data de 30 de Maio do corrente anno. Este requerimento levou o seguinte despacho: "Como requer".

Foi apresentado um requerimento do Sr. Bernardo Olsen, proprietario e concessionario da Empreza Ferro Caril Joinville, em que dizia não se poder continuar o funcionamento da mesma Empreza, por ter trabalhado com grandes prejuizos, conforme balancete que apresentou. E de assim lizeza para retirar os trilhos das ruas, obrigando-se a reconstruilas, onde passa a linha, tudo por sua conta. O requerimento foi discutido e levou o seguinte despacho: "O Conselho para estudar o caso, que é de muita importancia." Ficou deliberado tratar-se definitivamente na proxima sessão.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

(Assignados) Francisco Gomes de Oliveira Eugenio Moreira Guilherme Walther João Adolpho Müller Eduardo Schiawitz Luiz Niemeyer

Compras e vendas

Adquiriram propriedades no 1.º Distrito de 15 a 24 do corrente. Augusto Schneider, á estrada Comprida, por 1.000\$000; D. D. Sidonia, Camilla e Otto Lauer, á rua Ludovico, por 1.400\$000; Roberto Dorn, á estrada Neudorf por 1.100\$000; Fernando Holz, á estrada Da Francisca, por 1.800\$000; Adolpho Bächold, no caminho Velho Guizer, por 600\$000; Alfredo de Oliveira Cereal, no Cubatão Grande, por 200\$000; No 2.º distrito, em Jaraguá do dia 19 a 23 do corrente. Germano Zila, no caminho Schroeder, por 500\$000; Emerich Wazcko Jur, á estrada Jaraguá, por 400\$000; Leopoldo Hadican, no rio do Serro, por 400\$000.

Joinville está ameaçada de ficar sem bondes

Na ultima reunião do Conselho Municipal, foi lido um memorial do sr. Bernardo Olsen, expondo a situação precaria da Empreza Ferro Caril Joinville e terminando de pedir a supressão do serviço respectivo nesta cidade e retirada dos trilhos.

E a segunda creio que apresente a Empreza dos bondes desta cidade. Na creio de 3 annos, quando a Empreza era dos snrs. Grossenbocker, Triuka & Cia, houve uma serie de tentativas vigiadas a manutenção deste serviço tão util e tão benéfico, sobretudo para os que não podem pagar automoveis ou carros de frete caro. Nada mais modico e razoavel do que pagar Ra. \$200 por uma passagem de bonde da cidade á Estação da Estrada de Ferro e vice-versa.

O publico está ameaçado de perder esta commodidade, voltando-se ao que dantes era: quem absolutamente não pode pagar um carro ou automovel, paga um forte tributo á sua energia physica, andando a pé 2 ou 3 kilometros.

Além disso, impressiona muito mal este recuo no caminho do progresso. É summamente desagradavel o algo deponente para os foros de progresso da uma cidade florescente a supressão, pela falencia, de uma Empreza de Bondes.

E' bem verdade que a população de Joinville, pelo seu numero insufficiente, ainda não comporta um serviço desta natureza. Este facto foi, em tempo, previsto por espiritos financeiros adiantados, mas, uma vez realiado o melhoramento, é doloroso retrair-se.

Ha cerca de 3 annos, diziamos, a antiga Empreza de bondes soffreu uma forte crise de desanimo, pelos prejuizos verificados. Cogitou-se, então, da organização de uma Sociedade anonyma, contribuindo todos os municipios, na medida de suas forças, para a organização da sociedade anonyma. Essa commissão desobrigou-se, em tempo, do encargo que lhe foi committido.

Examinou toda a escripta da Empreza, fez avaliações do material existente, organizou os estatutos da nova sociedade anonyma e encorreu um memorial ao Conselho Municipal. Entretanto, uma atmosphera de indifferença generalizada, digamos assim porque assim foi, não permitiu que se levasse a cabo o plano.

Essa commissão desobrigou-se, em tempo, do encargo que lhe foi committido. Examinou toda a escripta da Empreza, fez avaliações do material existente, organizou os estatutos da nova sociedade anonyma e encorreu um memorial ao Conselho Municipal. Entretanto, uma atmosphera de indifferença generalizada, digamos assim porque assim foi, não permitiu que se levasse a cabo o plano.

Os snrs. Triuka e Grossenbocker fizeram uma combinação com o sr. Bernardo Olsen, segundo a qual este cavalheiro passava a ser unico proprietario da Empreza de Bondes. O Conselho Municipal, por sua vez, dispuzo a Empreza de obrigações que ella tinha, nos termos do contracto primitivo, e concedeu novos favores. Esperavase que, por esta forma, os bondes pudessem continuar em nossa cidade. Com surpresas, porém, surge a exposição do sr. Bernardo Olsen que tem um prejuizo maior de Rs. 1.000\$000 mensaes. A guerra aggrava a situação, impossibilitando a importação de material para conservação dos carrões. O Conselho tomou conhecimento do memorial e, por isso, certamente, que achou o assumpto grave, não tomou deliberação immediata; deixou para a proxima sessão, que se realisará a 2 de Setembro proximo vindouro.

Neste periodo a população tomará conhecimento do facto. Iniciações se poderão formar com o objectivo de impedir a retirada desse melhoramento de nossa cidade, sendo para desajar, sobretudo no interesse da parte menos favorecida da população, que alguma coisa se consiga neste sentido.

A Municipalidade, é claro, não pode sustentar este serviço, que, em toda a parte, é objecto de exploração de particulares. O que estava ao seu alcance já foi feito em tempo: dispuzo obrigações anteriormente contractadas e concedeu novos favores, solicitados pelo empresario.

Resta á vez do commercio e da população manifestarem o seu interesse pela manutenção dos Bondes. Si assim não fizerem, estes, possivel ou forosamente, terão que ser suppridos, ou pela impossibilidade financeira do actual empresario manter o serviço ou pelo motivo, deverem, aliás, da precaria circumstancia, de não haver material para conservação dos carrões. A segunda hypothese não passa, evidentemente de um desdobramento da primeira, porquanto, si a empreza tiver recursos, obterá alguma coisa do material. Vejamos como se ficará.

Exportação prohibida

O Governo Federal prohibiu a exportação dos seguintes artigos: Açucar, algodão, folhas de Flaudres e saccharia novadas.

Sociedade Religiosa

Horario das Missas Dias uteis h. 7.15 Dias festivos h. 7.30 e 9.30

PHARMACIA DA ALMA

Conta-se que em um portal de uma velha bibliotheca estava esculpido este original littereiro: Pharmacia da alma. Talvez occultasse o auctor o seu pensamento de que alli se devia procurar os remedios para as multiplas enfermidades da alma, do espirito e da intelligencia. O nosso coração se agita ás vezes turbado, a nossa alma agitada por uma febre intensa, o nosso intellecto enfraquecido, o nosso espirito perplexo pelas duvidas, e um bom livro é um remedio que trará a pouco e pouco a calma, a paz, o vigor e a luz; umas gotas de um repouso refrigerante e restaurador p de apaciar a febre que nos roe e consome.

Com effeito que ha de melhor para dar ao nosso espirito a luz que precisa do que as paginas de um bom livro, onde uma intelligencia superior derramou as suas luzes, as suas claridades, as suas illustrações? Assim como nas pharmacias, ha remedios para todas as doenças do corpo, assim tambem ha livros para todas as fraquezas da alma; a cada um, o escolher ou consultar e fazer indicar o remedio, isto é, a leitura que lhe convem, o livro que lhe sirva de reactivo, a pagina que lhe propine o medicamento, a palavra que lhe toque a chaga a curar, e assim pela leitura repoussante de suas paginas instructivas, pelas verdades positivas e pelas palavras doces que murmurão aos nossos ouvidos, os livros bem merecem o titulo de Pharmacia da alma.

Jesus, o Salvador do mundo, é o grande medico da humanidade, a Egreja a depositaria do seu poder de curar as almas de suas multiplas doenças. Como medico, não descurou de nos deixar os remedios sobrenaturais bastantes para uma cura completa: mas profundo conhecedor da natureza humana que creára, não prohibe aos crentes de procurar leitura sã e instructiva, o remedio natural. A Egreja, o christianismo ama os livros, a boa imprensa. Cabe á Egreja a gloria da salvação e conservação dos preciosos manuscritos da antiguidade, das obras classicas dos autores pagãos, gregos ou latinos, dos pergaminhos inestimaveis. Nos conventos primitivos, os monges eram distribuidos em pequenas cellas, separadas por biombo a que davam o nome de scriptorium ou escriptorio (nome que se conservou até hoje para as salas onde se fazem as operações do commercio, advocacia, juizos etc) e ali se entregavam ao fatigante e arido trabalho de fazer copias do mesmo manuscrito ou pergaminho para a diffusão do texto, até que veio a invenção de Gutenberg recebida pelo christianismo como um real beneficio.

Mas a Egreja, como depositaria da verdade, da pureza da fé, da moralidade dos costumes, não quer que os livros que são remedios da alma se tornem um veneno para os fracos. E' deste pensamento que partem as suas condemnações, o seu Index contra os escriptos perversos e contra os livros em que autores sem consciencia e sem pudor procuram arrancar o que a alma tem de mais bello e mais sublime: a fé e a innocencia. Assim como as leis são severas contra os envenenadores que vendem drogas mortaes aos simples e incautos, assim como o Estado não pode permitir a violação da vida do corpo, assim a Egreja tem todo o direito de impedir a intoxicação das consciencias, de evitar a morte da alma.

7 de Setembro versus Joinvillense

Realizou-se domingo p. passado no ground do "America Foot-Ball Club" o amistos match das equipes acima mencionado, sendo victorioso o team "Joinvillense" por 2x1.

Floreata versus Batuta

Realiza-se domingo proximo no ground do "America Foot-Ball Club, o grandioso match das equipes acima, dado o valor dos teams, o match promette revestir-se de grande importancia.

A Estrada de Paranaguá-Mirim não tem mais porteiros

Quem viajasse desta cidade para o Paraty, pela Estrada de Paranaguá-Mirim, teria a impressão de encontrar-se com duas porteiros, no final quasi da Estrada. Dentro do mesmo Municipio, como uma realidade, a via dos passageiros travava-se assim, quando em quando, as vias publicas. Havia quizas a reclamação contra essas obstruções do livro e facil transitio. Erao animas carregadas que soffriam, na passagem dessas porteiros, o inconveniente da abertura, lançando, cá e não, mercedarias de solo; eram reclamações do proprietario de porteiros contra o descaço de tratamentos, que abriam a rancocia, passavam e deixavam as aboas.

Em resumo: aquelle trecho de 700 metros não era de via publico; era uma via angum particular, através de uma malhada estabelecendo uma solução de continuidade na estrada de Paranaguá-Mirim, ou sua aproximação do Municipio do Paraty.

A Superintendencia Municipal veio a remover tal obstaculo, indemniando o terreno preciso para construção desse trecho de estrada, mandando fazer o retirar as porteiros ficando livre e entregue ao regimen da viação rural do Municipio mais cerca de um kilometro de estrada de rodagem, ligando o nosso ao Municipio do Paraty.

A instrução primaria Municipal

No afam muito louvavel e patriótico de completar ou, pelo meos, melhor ainda apparellar o funcionamento das escolas primarias municipais, resolvendo a dupla questão do combate ao analfabetismo e do desenvolvimento da nacionalidade, o andamento de reforma do ensino em Joinville, assumpto complexo que unicamente pode ser attendido com a cooperação dos Governos da Nação e do Estado, o Sr. Superintendente telegraphou ao Sr. Dr. Governador do Estado pedindo a nomeação de uma commissão examinadora de professores provisores, sem o que as escolas recém creadas, em obediencia ao Decreto Federal nr. 12.014, do Maio do corrente anno, que estabeleceu auxilio da União para applicação em escolas primarias, não produzirão resultado pratico algum, ficando reducidas ao platonismo de "escolas no papel".

Sua Excia., o Sr. Governador do Estado, prometteu nomear já essa commissão. Presumimos que a nomeação recaia em professores do Grupo Escolar.

Com a reforma emprendida pelo Governo Municipal, já se acham em pleno funcionamento 47 escolas primarias com a frequencia 3.817 de alumnos, logo, entretanto, não é bastante para attender ás necessidades da população escolar do nosso Municipio, cujos centros já se acham sobrecarregadissimos com a organização e pratica desse importante serviço, que está custando cerca de Rs. 50000000 mensalmente. O Governo Federal, em boa hora, comprehendeu a necessidade vital, para a nossa Patria, de curar da instrução primaria, sobretudo nos logares de colonização estrangeira.

Segundo estamos informados, o Governo Federal mandará até duzentas escolas em nosso Estado.

A Superintendencia Municipal, avisada em tempo destes detalhes, pediu ao Governador do Estado a quem o governo Federal commetteu o encargo da distribuição das escolas a criação de 46 escolas rurais. Sua Excia. attendeu em parte, creando 19 escolas, mas, por falta de professores, ellas não foram preenchidas; quiz dizer está se perdendo uma oportunidade unica e magnifica de tornar uma realidade a nacionalização do ensino primario entre nós.

A maior importancia do serviço não está, positivamente, no exame que fazem os professores que, afinal, são apenas "provisores", isto é, servirão, apenas, enquanto não apparecerem professores diplomados que queiram as escolas occupadas pelos provisores: a grande importancia do serviço está na observancia do Regulamento do Ensino Publico e esta somente se pode aprimorar e evidenciar pela fiscalização que, estantoes certos, se fará com toda a precisão, porquanto está confiada á dirrecção capaz do Sr. Professor Orestes Guimarães.

Os professores municipais e quaisquer pessoas em condicções, que desejam dedicar-se ao magisterio primario, queiram estar aos exames que o governo do Estado vai mandar fazer.

Sub-Delegacia de Policia

Deixou o cargo de Sub-Delegado de Policia, que ha muitos annos exerceu o sr. Capitão Adriano Schoondermick. No desampenho desta função, o Capitão Adriano prestou bons serviços, tendo tido occasião de effectuar diligencias arduas. Entre estas, mandá a justiça que salteamos a prisão que pessoalmente effectuou do famigerado bandido Carl König, que dotado de sentimentos perversos, se consintiu o favor da Hama e commetteu cruel crime contra uma infeliz viuva. E' natural que exarçasse o cargo ha tantos annos adquirisse inimigos, havendo um d'elles jogado uma bomba de dynamito em sua casa mas o que ninguém pode negar é, que, com sacrificio de sua propria vida, o Capitão Adriano prestou serviços á ordem publica nesta Jomarca.

Em substituição, foi nomeado Sub-Delegado e sr. Pedro Francisco Mousinho. Não seria possível o abreviamento que terá no expulso cargo, porém, devido a toda a qualidade que exige a sua delegacia, possivelos corrigem e não cobremos de completo do meio, estamos certos que o sr. Pedro Mousinho se achará com a honra de qual se achava merecido. Pela honrosa distincção de que foi alvo, revizemos-lhe effusivas congratulações.

Noticias Militares

Commando de 13 Batalhão de S. F. P.

Instrução de padroteiros Passaram a frequentar a escola de padroteiros, duas vezes por semana, 24 praças, cujo organo está dado pelo sr. 1.º Tenente medico do batalhão.

Certidão de Casamento Apreciação o soldado Antonio Douisa do de Oliveira por cujo motivo desarmou o seu.

Apresentação de praças Ao sr. Dr. Juiz de Direito desta Jomarca foram apresentados no dia 22 do corrente Juma praça, na sala do Forum, afim de depositar como testemuhas.

Cargo de Instructor Foi assignado ao Sr. Bento o sargento do 1.º Batalhão Antonio Leal o nomeado para o do Campo Alegre.

Promoção Approvando a proposta apresentada pelo sr. Commandante da 1.ª Companhia, promoveu-se a sargento do soldado Leopoldo Bon.

Apresentação de Official Apreciação-se no dia 23 do corrente o sr. 1.º Tenente Francisco de Arruda Omeira que assumiu o commando da 2.ª Companhia.

Cargo de ajudante Assumiu o sr. 1.º Tenente José Augusto da Costa Leite.

Exame de recrutas Fizoram nos dias 26 27 e 28 os recrutas que por estarem na enfermaria não poderao tomar parte com a primeira turma, bom como os que foram com aquella turma reprovados.

Obras de defesa no Rio Cubatão

Estão concluidas as obras de defesa no Rio Cubatão, no extenso trecho em que este rio ameaçava romper as margens e por-se em communicação com o pequeno Rio do Braço, que corre com um nivel de um metro e meio mais baixo do que o primeiro, produzindo, por conseguinte, essa funesta junção, tão ansiosamente temida pela população daquela região, a inundação immediata de todo o rico districto da Ilha e incalculaveis prejuizos cujo alcance não se pode medir com previsões por mais pessimistas que fossem. Foram gastos ali mais de sessenta contos de reis, mas podese ter a certeza de que foram muito proveitosamente empregados. Toda a agua do Rio Cubatão está correndo pelo novo Canal. A estacada de madeira está concluida e é absolutamente forte, trazendo a mais completa segurança e tranquillidade. A conclusão dessa obra, a qual se associou o Governo do Estado, auxiliando a sua construção, é motivo de parabens para a nossa administração municipal.

Vadios e vassios

Uns zollos, que andam á gaudia lá pelas bandas da Babitonga, á falta de occupação levam a debiar os "homens publicos Joinvillenses e os nossos cultos socios. Os "vadios", e levam a moer o renouer a ideia eretina, sem que em seus pobres e miserandos espiritos se faça a digestão do que querem exprimir. E' uma desgraçada lastima ver gente, entre ellez meos que se poderia dedicar a coisa que vallesse algo para o bem proprio ou colectivo, gastar a vida e até a mocidade em uma actuação futi, banal, estéril e ingloria. Antes que perdessem o seu tempo em apreciaciones idiotas sobre individualidades que não fazem que lhes consagrar absoluta indifferença e quizá despreso, melhor seria que fossem produzir, trabalhar, honrar a sua personalidade e felicitando a Patria que não poderia ser grande e efficiente com o rastejamento lerdo da preguiça e da incapacidade, no intuito fativativo de diminuir o valor de quem o tem. Os corpos vadios e cerebros vassios! Fonte de infelicidade pessoal e de perdas sociais!

Nas altas Rodas da Política Catharinense

Nos últimos dias da Capital da República, tem havido uma grande discussão política, entre os poderes da política catharinense.

Pelo que sabemos, está tudo em quasi todo acertado já.

Os detalhes serão ajustados em Florianópolis, para onde seguirão nestes dias, os Srs. Senadores Herólio Luz e Vidal Ramos.

O Sr. Senador Lauro Müller, reconhecido pelo Congresso, renunciará a sua cadeira de deputado, assumindo o Governo do Estado o Sr. Senador Dr. Abdon Luz, que governará durante o quadriênio, sem haver necessidade de presidente e vice-presidente, porquanto, a nossa Constituição estabelece que, no caso de renúncia, as funções de Poder Executivo serão exercidas pelo Vice-Governador até a terminação do período governamental.

Olegar do Vice-Governador trata-se de um cargo que, aliás, em princípio, não faz falta, porquanto não serão casos especiais, como o que se viu em São Paulo, em 1904, quando o cargo de Vice-Governador foi exercido por um simples funcionário público.

Essa explicação é corrente doutrina e certamente contraria à existência de um Vice-Governador, como de um Vice-Presidente de República. Soluções nos Estados Unidos, existem adversários autorizados contra o plebiscito presumptivo do Governo.

Consta que será nomeado Secretário-Geral o Dr. Adolpho Kander, um homem de atividade e talento, que poderá cooperar eficazmente para o progresso do Estado.

Esta deve ser a preocupação máxima dos nossos dirigentes: o objetivo do progresso. Preparar os homens para os cargos e não os cargos para os homens.

Parceiro, contudo, que não se desloquem os serviços de actual Secretaria geral em duas Secretarias, como se dá no Visipho Estado do Paraná e Secretaria do Interior e Justiça e a Secretaria de Finanças, Indústria, Commercio, Agricultura e Obras Publicas.

Sobre a reorganização do Partido Republicano Catharinense, ora posto em discussão pelo actual Governador, parece que ella já terá modificações na propria estrutura do Partido, que passará a ser dirigido por uma Comissão Central, systema já adoptado na pratica Paulista.

Si a vaga do Sr. Senador Herólio Luz, no Senado, determinar a vaga na Camera dos Deputados, será eleito para esta o Dr. Adolpho Kander.

Existe perfeita harmonia de vistas e completo entendimento entre os Srs. Senadores Herólio Luz e Vidal Ramos e Deputado Abdon Baptista.

O Sr. Senador Lauro Müller ficará no Rio, no Senado, fazendo a alta politica nacional, si não tiver uma comissão de confiança do governo Federal.

O triumpho da causa dos Aliados

A barbaria teutonica, que alarrou o mundo durante quatro annos, conseguindo resultados bellicos hostis aos grandes interesses da civilização, da humanidade e da liberdade das Nações e dos individuos, parece que chegou ao final da expansão da força bruta e selvagem.

Os exitos da ultima contra-offensiva aliada representam um penhor seguro do triumpho da causa sagrada, dos que se batem pela liberdade.

Os hunos, barbaros, cruéis, malditos começam a ser esmagados em magotes.

Ha ainda muitos sacrificios a supportar, muito, muitissimo sangue a derramar em holocausto da civilização e das nobres conquistas moraes da humanidade. Nós mesmos teremos, seguramente, que levar o nosso concurso de forças aos nossos Aliados, mas, a victoria, que já se desenhia tão alvicaireira, será, enfim, uma realidade empolgante.

O monstro desaparecerá e as gerações futuras poderão respirar livremente, podendo cada lar agazalhar a tranquillidade, a honra, a honestidade, que o furacão de ambições e de loucura collectiva de uma nação forte e perversa, desencadeado sobre a face da terra, tentou supprimir do genero humano, tornando-o escravo de um povo hoje amaldiçoado pelo Universo.

De Canoinhas Restabelecendo a Verdade

A «A RAZÃO» jornalce insignificante e desrazado que se publica em S. Francisco, em sua edição de 14 do corrente veni, sem razão alguma, fazendo sua assética critica a uma noticia publicada pelo «CORREIO DO NORTE» sobre os eleições do dia 4.

olhos, e querem ver escuro onde está tudo muito claro. Aquella terrina de leite e sem-fundamento algum foi ali espiada de encomenda, e constituiu para um dos costumados insultos ao ilustre deputado federal Sr. Dr. Abdon Baptista, cujo prestígio para muito acima para ser alcançado pelo odio rasteiro de jornalistas de meia bijela e politiqueros de lanterna.

O referido panfleto franciscano, reconhecendo a incontestavel victoria dos elementos que obedecem a orientação politica do Sr. Dr. Abdon, em quasi todos os municipios do norte do Estado, e não tendo mais nada a que se apegar, afim de esconder o seu despeito, mette os pés pelas mãos, e não se põe de mentir desvergonhadamente, dizendo que o Sr. Abdon triumphou em toda a parte menos em S. Francisco, menos em Mafra, menos em Canoinhas, cujas populações repelliram activamente o predomínio do preterito chefe etc. etc.

O Sr. franciscano mente cynicamente ao fazer tal affirmativa quanto a eleição de Mafra ainda não está decidida, e só cabe ao Congresso Representativo dizer quem foram os verdadeiros vencedores do pleito que correu cheio de fraudes e nulidades cometidas pela oligarchia Bacellar. Quanto ao resultado de S. Francisco, aliás esperado, é assim mesmo de causar certa admiração, principalmente para os que se gabaram de ter seguros dois terços do eleitorado.

Agora em relação a Canoinhas, o negocio ha mais fino, porquanto os vencedores aqui tornam realmente os elementos que obedecem a orientação politica do Sr. Dr. Abdon Baptista.

Aqui bateram-se o partido dos «tabarens» contra o partido dos doutores e «lambotes», sendo por demais conhecido o resultado do pleito que, vem incerto, no «O DIA», orgão official do governo do Estado em sua edição de 7 do corrente, pela seguinte forma: Severo de Almeida 207 votos Octavio Rauer 201.

«São so seis votos a mais para os amigos do Dr. Abdon, o que não deixa de ser um grande resultado, tendo-se em vista que a partido dos «lambotes» era servido por uma verdadeira quantidade de diplomados, medicos, advogados, engenheiros, porteiros e cativeira e alem disso ainda tinha todas as mesas eleitoraes e maioria na Junta Juradora, de modo que ficou cabalmente provado o valor dos «tabarens», que deram uma lição de civismo e de moral patriótica á canalha doutorada boche e lambote.

Mais os homenzinhos da «A RAZÃO» certamente não querem ver isso, e são muito capazes de desmentir, mais uma vez, o orgão official do Governo do Estado.

Não fossem elles franciscanos... e pasquinheiros como são, e estamos certos de que não metteriam o bico em seara alheia.

Podem berrar á vontade sobre a sua victoria de S. Francisco, mas não mettam o bedelho onde não são chamados, e tenham sobre tudo mais amor á verdade.

Fiquem sabendo de uma vez para sempre, que em Canoinhas, venceu o Sr. Major Thomaz Vieira, honrado e prestimoso chefe politico desta zona e candidato vencedor.

Venceram os brasileiros patriotas amigos do Sr. Dr. Abdon Baptista, apesar de todas as trações feitas pelos boques chefiados pelos doutores, pelos Rauen, pelos Wolffs, Ehlikes, Hoepck, e Haas.

Este é a verdade nua e crua que a «A RAZÃO» finge desconhecer.

CORRESPONDENTE
Canoinhas, Agosto de 1918.

Gremio Chrysantemo

Entre as varias associações joinevilenses, uma ha composta somente de damas e joinevilenses: o Gremio Chrysantemo.

Fundada ha nove annos, os esforços de suas Directorias sempre se têm nutrido prospera, quebrando a monotonia do meio como agradáveis diversões.

Aprovitando o excellento tempo reinante, a distincta sociedade organizou um capitulo Piek-Niek, no salão Fischler, a alguns kilometros da Cidade.

As 9 horas, ashirom do Club de Joinville, os socios e convidados em direcção ao local, tendo á frente uma orquestra. Sarrido o café, começaram as danças que sempre foram acompanhadas de festiva animação.

O Comité de Informação Publica dos Estados Unidos recebeu de Nova York os seguintes despachos:

Germano-Americanos que Odiam o Kaiser

Dissolveram-se durante as ultimas semanas mil sociedades alemães. Essas sociedades estavam espalhadas por todos os Países Unidos.

Restaurantes que tinham nomes alemães mudaram os seus nomes. Restaurantes que imprimiam seus menus em allemão e em inglez, actualmente os imprimem só nesta ultima lingua.

E apesar deste desalinhamento de tudo o que é allemão ter sido feito por homens de origem allemã, não deixa de ser vingativo. Seguindo a opinião de um alleão proprietario de um restaurante:

«O presidente Wilson forneceu a Alemanha todos os meios para não ter que prestar contas aos Estados Unidos. Ella deveria ter sabido aproveitar-se. Mas, ao contrario, delibei e durante não provoquei a entrar sua guerra. Obrigou-nos não só a enviarmos, nossos filhos para a guerra, mas também nos obrigou a forçarnos a atravessar o Atlantico. O soldado americano tem, que conseguir um objectivo duplo. Muito antes de se expor aos perigos do campo de batalha tem que encerrar os perigos dos mares semeados de submarinos. E precisa que se odie e desabridamente os homens e as nações responsaveis por esta empreza. Nada tenho a ver com o facto de ter um sangue allemão. Muito era humano... A Alemanha nesta guerra tem zombado de todos os sentimentos humanitarios, e nós americanos descendentes de allemães não approvamos estas barbaridades. A Alemanha se tornou um monstro».

O espirito e o estado psychologico dos americanos de origem allemã acham-se bem descrito em uma collecção de discursos pronunciados pelo conhecido banqueiro Otto H. Kahn; intitulado, «O direito superior a raça», que appareceu recentemente.

«Nós americanos», que temos antepassados estrangeiros», escreve o Sr. Kahn: «não estamos aqui pelo direito accidental de nascimento, mas por nossa propria vontade, incondicionalmente».

«Falando como uma pessoa nascida de paiz allemão, não hesito em declarar que estou completamente convencido que o maior serviço que os descendentes de allemães podem prestar ao seu paiz é o seguinte: «Proclamar e defender os grandes ideaes e as qualidades e tradições nacionaes que herdaram de seus antepassados e se opporem com todas as suas forças contra as monstruosas doutrinas e actos de um governo que lhes roubou a Alemanha que elles amavam e de que se orgulhavam — a Alemanha que merecia a boa vontade, respeito e a admiração de todo mundo».

Junta Apuradora

No dia 24, na sala do Conselho Municipal, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, reuniu-se a Junta Apuradora das eleições municipaes realisadas, no dia 4, sendo o seguinte o resultado:

Para Superintendente

Dr. Abdon Baptista	591 votos
Dr. Arthur F. da Costa	29
Dr. João Dias de Paiva	1
Francisco G. de Oliveira	1

Para Conselheiros Municipaes

Francisco Gomes d'Oliveira	593 votos
Mario de Souza Lobo	590
Eugenio Moreira	587
Austregillo de Menezes	380
Henrique Alves Dingee	358
Dr. Humberto C. de Gusmão	241
M. José Wanderley N. Lins	225
Dr. João Dias de Paiva	28
Raul da Cruz Lima	32
Antonio Marfá Cardoso	15
Ermesto Schlemm	3
Cernoso Wetzé	3
João Gomes de Oliveira	1

Para Juizes de Paz do 1º Distrito

José Torrens	426 votos
Alfredo Pelsolo	346
Avellino Alves de Carvalho	333
José Alves Machado	96
Frederico Mueller	81
Patricio Rogério da Maia	29
Prosopio Gomes de Oliveira	28
Antonio Marfá Cardoso	28
Henrique Alves Dingee	1
Prosopio Moreira	1

Para Juizes de Paz do 2º Distrito

José Baptista Ribeiro	148 votos
Angelo Rubini	97
João Raymundo da Silva	96
Lucydes Fernandes Gusdes	52
Eucypido Jansau	50

Para Juizes de Paz do 3º Distrito

Domingos de Souza	15 votos
Rosalino Barbosa	15
Carlos Croth	10
Raymundo Wochl	5

Districto do Bananal

O Governo do Estado acaba de crear um districto politico no Bananal. Deste modo, esta localidade terá um subdelegado e seis supplementes. Cabe agora ao governo cumprir esta obrigação, alugando uma casa para cadeia e mandando uma ou duas praças para o Bananal.

Telegrammas

Serviço esp. do CORREIO DO NORTE.

Florianópolis 23. O Estado responde ao Dia, assegurando que o Governador Schmidt de facto lançou intrigas, eizante no seio do Partido; historia sua attitude dubia; mostra manejos em pro de candidatura do Dr. Aducci; nega que o Governador tivesse suggerido a candidatura Lauro, pois foi elle quem suggeriu ser este inelegivel.

«Affirma que Schmidt queria fosse Governador seu concunhado pleiteando até o lugar de Vice; expõe a sua verdade nua e crua para que o publico verifique inteira justiça accusação que é feita ao general Schmidt, cujas mãos ainda por trinta e poucos dias governarão nossa terra».

Florianópolis 23. A Empresa Moura foi premiada com 80 contos de reis, loteria Rio Grande.

Florianópolis 23. O Dr. Aducci foi nomeado fiscal do Governo no Instituto Polytechnico.

Rio 24. O avanço dos aliados continúa methodico, systematico, ininterrupto, ha quatro dias.

Rio 24. Os aliados reconquistaram 52 cidades.

Rio 24. Os allemães estão evacuando Noyon.

Rio 24. Alem de Noyon, os aliados contam atingir Bapaume e Laon.

Rio 24. Os aviadores aliados atacaram a costa belga.

Rio 24. Os Austriacos atacaram Valona.

Florianópolis 25. O Estado respondendo ao Dia, publicando vibrante sueltos e nota, a proposito topicos entre-vista Dr. Abdon Baptista.

Florianópolis 25. Amanheceram hoje pintados de pixe letreiros de casas allemães e de germanophilos. O mesmo succedeo com as placas «Da Rua Felipe Schmidt e jornal, «O Dia».

Rio Negro 26. Na apuração das eleições municipaes aqui realisadas a maioria da Junta Apuradora, accitou as razões da inelegibilidade do candidato a Superintendencia Victorino Bacellar, não sendo por isto devidamente apuradas as ditas eleições.

Rio, Negro 27. — Causou em Mafra pessima impressão e desapontamento geral a nomeação pelo Governo do Estado do individuo Miguel Bohmoleiz para Chefe Escolar, pessoa que veio aqui residir ha poucos mezes, a quem o Governo do Paraná cassou licença para clinicar. Horror, dos horrores. Este individuo nada conhece de nossa lingua, exprimiéndose com grande dificuldade. O Governador com essa nomeação patenteou que nenhuma importância liga nossa questão magria sobre instrução publica de Mafra até hoje mal encaminhada.

Rio 28. As tropas francezas occuparam Ro. e.

Rio 28. Na região de Congreval (?), furiosos ataques do inimigo detiveram por momento o ataque britannico.

Rio 21. Em meados de cinco semanas, somente os inglezes fizeram 21.000 prisioneiros.

Rio 28. Houtem allegoriam junlos o Deputado Dr. Abdon Baptista, senadores Herólio Luz, Vidal Ramos e deputado Pereira e Oliveira. Os illustres parecidos do Partido conferenciaram longamente sobre assumptos importantes da politica catharinense.

Rio 28. Foi expellido o navio hespanhol Carasa.

Rio 28. Espera-se o rompimento entre a Hespanha e a Alemanha.

Atenuando os males da caravana

O Dr. Superintendente Antonio Viana do atenuar os males da caravana da vida que possuem participando, entre os outros, do trabalho como já tem sido feita com bom resultado em outros lugares, adquirir gestões administrativas de primeira ordem. Ato para ser levado a effecto em Joinville, e pelo projecto de criar no Mercado Municipal a concessão da provincia segunda-feira. Uma taboia Official estabelecerá os preços e as limitações de quantidades.

Grupo Escolar «Conselheiro Mafra» e Escola Complementar de Joinville

Os alumnos desses dois centros estabelecimentos de ensino, acompanhados pelo Sr. Director de ensino, desfilaram, no dia 23 ultimo, na praça pública, no centro da cidade, a bandeira da União Republicana, formando-se em bella fila, com um numero superior a 1000 crianças, carbonosamente marchando e cantando bellissimas canções patrioticas pelas ruas da cidade, os nossos escolares se dirigiram ao local escolhido, dehaixo de delirante entusiasmo. Após o farnel de retirar-se a petizada, jogando «foot-bellie» brincando no salão, ao som de uma provida orchestra. A hora regimental, regressaram a seus lares, todos muito satisfeitos, clamando a attenção da nossa «urbis» o garbu com que cantam as canções da nossa terra.

Sociedade Sportiva União Infantil

Esta sociedade tem o fim de desenvolver os sports apertados; isto é jogos, gymnasticas e foot-ball, que já se acham funcionando; no campo do Quartel do corpo de Bombeiros, gentilmente cedido pela directoria d'aquella corporação.

Espera-se que cada um se associe como socio contribuinte cuja mensalidade será de 15000.

Já existe 4 teams organizados, que dois, destes bater-se-ão no dia 7 de Setembro.

No dia 22 foi dado um espectáculo em beneficio da liga que rendeu... 127\$500; e nessa occasião o sr. Pedro Menezes fez um donativo de uma bola n. 3.

Qualquer pessoa que queira dar algum donativo, pode entregal-o nesta redacção.

Contando esta sociedade, 72 socios sports e 32 contribuintes.

Notas Sociaes

Nascimentos

O sr. Francisco Klein e senhora estão com o lar em festas pelo nascimento de mais uma filhinha de nome Renilda. Nossos parabens.

Aniversarios.

Fazem annos: Amanhã o sr. Alvino Paul, Typographo do «Correio do Norte» e Maria Zattar, filha do sr. Jorge Zattar.

A 30, o sr. Augusto Richlin, industrial nesta cidade.

A 31, a senhorita Alayde Ribeiro, dilecta filha do sr. Trajano Cyriaco Ribeiro, conhecido guarda-livros;

A 1, de Setembro as sympathicas senhoritas Laura Baptistia e Maria Graciema Gomes de Oliveira.

Hospedes e Viajantes

Acham-se entre nos os snrs; Major Alfredo d'Oliveira, negociante em Mafra e Conselheiro Municipal eleito.

Regressou de sua viagem ao Rio o sr. Manoel Nogueira Junior.

Estiveram nesta redacção os snrs: Luiz Olsen, filho do sr. Bernardo Olsen; Jesuino Antonio de Jesus, empregado da casa A. Baptista & Cia. em São Francisco.

O 1. Tenente Francisco de Arruda Camera que assumio o commando da 2. companhia do 13 batalhão.

Cinema Floresta

Doingo-se exhibido o seguinte film: "Ethel Clayton e Montagu Lowe" no grandioso trabalho dramatico em 3 partes.

Ousadia Yankee

Como um ministro, usando da diplomacia, adquire documentos preciosos sobre a defesa de um país. Montagu Lowe, no papel do diplomata revela um artista e maminador. Ethel Clayton, a seductora e formosa, neste drama é bem a prova do seu valor artistico.

Editaes

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 6 meses virem, que tendo sido requerido pelo representante do Ministerio Publico a successão provisoria de Maria, Augusto e Ernesto Schwelck, ausentes em lugar incerto e não sabido de, a sentença seguinte: Vistos e examinados os autos: Considerando que o Cod. Civil da Republica estabelece no Art. 469 que passando se dois annos sem que se saiba do ausente se não deixo representante nem procurador, ou se os deixem em passando quatro annos, perderão os interessados requerer, que se lhe abra provisoriamente a successão; Considerando que a requerente prouve com documentos ser interessada na qualidade de colateral;

Considerando que os ausentes, ha muitos annos, se retiraram desta Comarca sem deixar procurador, por esse fundamentos abrir a successão provisoria de Maria, Augusto e Ernesto Schwelck observando o disposto no Art. 471 do Código Civil. Joinville, 8 de Julho de 1918. (Assinado) Heracleto Carneiro Ribeiro. E para que chegue a noticia a todos, passou-se o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Juizo de Paz do 1. Districto da Comarca de Joinville

Faço saber que pretendo casar-se: Leopoldo Henschel e D. Frieda Bächtold. Elle solteira, lavrador, domiciliado e residente neste districto, nascido no districto de Blumenau a 26 de Outubro de 1893, filho legitimo de Waldemar Henschel e de D. Alvena Heidorn Henschel, domiciliados e residentes no districto do Jaraguá. Ella solteira, lavradora, domiciliada e residente neste districto, onde nasceu a 4 de Novembro de 1899, filha legitima de Leopoldo Bächtold e de D. Luiza Bächtold, domiciliados e residentes neste districto. Joinville, 26 de Agosto de 1918. O Official do registro Civil. Waldemiro Onofre Rosa. Eduard Reiss e D. Hedwig Paula Bertha Mertens. Elle solteiro, tecelão, domiciliado e residente neste districto, nascido em Warnsdorf, na Austria Hungria, a 17 de Marco de 1896, filho legitimo de Emilio reiss e de D. Antonia reiss, nata Heyer, domiciliados e residentes neste districto. Ella solteira, de occupação domestica, domiciliada e residente neste districto, onde nasceu a 15 de Abril de 1899, filha legitima de Guilherme João Alvino Mertens e de D. Guilhermina Mertens, nata Egg, domiciliados e residentes neste districto. Joinville, 26 de Agosto de 1918. O Official do registro Civil. Waldemiro Onofre Rosa. João Lauer e D. Hedwig Bennack. Elle solteiro, serralleiro, domiciliado e residente nesta cidade, onde nasceu a 14 de Dezembro de 1890, filho legitimo de Theodor Lauer e de D. Sophia Lauer, domiciliados e residentes nesta cidade. Ella solteira, occupa-se em prendas domesticas, domiciliada e residente nesta cidade, onde nasceu a 30 de Setembro de 1893, e filha legitima de Carlos Bennack e de D. Bertha Bennack, domiciliados e residentes nesta cidade. Aprezentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil. Si algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito.

Para que chegue ao conhecimento de todos livros e jornales que sera afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 27 de Agosto de 1918. O Official do Registro Civil. Waldemiro Onofre Rosa.

Agradecimento

Lucadora de Carvalho, agradece pehorada a todos aquelles que lhe foram o conforto, na justa dor por que passou, e a todos que concorreram com obolus, flores, e acompanhamentos a ultima morada, os restos mortaes de sua querida neta

Theonila

e convida a todos parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio do descanso eterno da sua alma, manda celebrar na matriz desta cidade, no dia 30 a's, 7 horas da manha. Por mais esta significativa homenagem, repete os seus sinceros agradecimentos.

Elixir de Nogueira

do Phco Cleo João da Silva Silveira Cura Inflamação dos olhos. CATHARTICOS, escarros sanguineos, e traquea com cura se com o Unio Crescollido do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Annuncios

Empresa Ferro Carril Joinvillense

O abaixo assignado, proprietario da Empresa Ferro Carril Joinvillense, participa ao Commercio e ao respeitavel publico que devido a circumstancias de força maior o trafego dos bondes no dia 1. de Setembro em diante deixará de funcionar. No mesmo tempo estão convidados todos que se julgarem credores de apresentar suas contas no escriptorio da Empresa. O material rolante, trilhos e animaes acham-se a venda d'aquella data em diante. Joinville, 24 de Agosto de 1918. Bernardo Olsen.

Convite

De ordem do sr. Major José Wanderley Navarro Lins, Membro da sub-comissão Organizadora da Segunda Linha do Exercito Nacional, convido a todos os srs. officiaes d. Guarda Nacional aqui residentes a comparecerem até o dia 30 de Agosto do corrente das 11 ás 12 horas, á rua Cons. Matra nr. 43 para apresentarem as suas patentes em fim de serem legalizadas na conformidade do dec. nr. 8933. Tenente Eugenio Moreira. Secretario da Sub-Comissão Organizadora da Segunda Linha do Exercito Nacional.

Vende-se

Um terreno com plantações, sendo 50 metros de frente e 320 de fundos. Estrada de Bupava, proximo á Estação Estrada de Ferro. Informações: em casa de Procopio Moreira. Joinville, 25 de Agosto de 1918.

Declaração

Pelo presente previno ao publico que, tendo separado minha mulher Elisabetha de mim, não responderei por quaesquer dividas que a mesma talvez fizer em meu nome. Humboldt-Hans, Agosto 1918. Emilio Hellmann.

Deus dá a sorte em Joinville O cego Patra.

Vende-se uma lanternna p. bicycleta, um torrador de café a alcool e um moimbo p. café. Informage na Casa Guilherme Blank. Rua do Norte N. 16. 24

Fabrica de caixas e officina de serralleiro em Retorcida. Precisa-se de um bom officio para trabalhar em serraria que saiba todo o serviço, e que entenda de corte de carros; assim como um aprendiz. Para tratar com o sr. José dos Santos em Retorcida.

Lloyd Brasileiro

Minas Geraes para Montúedeu e Buenos Ayres a 2. Secreto Douado para Montevideó e escalas a l. Florianopolis para o Rio de Janeiro e escalas a 10. Prudente de Moraes para o Norte a 31 do corrente.

R. Milbradt

Participa á sua distincta clientela que l. de Setembro em diante seu gabinete dentario será transferido para a Rua Commandante Saturnino de Mendonça n. 16 e que necessitando de descanso, será coadjuvado pelo Sr. Julio von Ockel, Cirurgião Dentista diplomado pela universidade de S. Paulo.

Kiromante e Cartomante

Cego ex-alumno do Instituto Rio de Janeiro Sorte pelo baralho 1\$000 pelas linhas das mãos 2\$000 combinada 5\$000 A chamada é o dobro de preço. Rua do Norte - 18 Diariamente de 1 da tarde ás 7 da noite.

Terreno á venda

Vende-se por preço de occasião um grande e uberrimo terreno com grandes mattas, antiga sesmaria, hoje propriedade de D. Maria Portélla, situada entre os logares Barrancos e Barracão. Informações com o sr. Jose Basilio Correa. São Francisco

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis!

O Dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro etc. fala desta maneira. Aos Snrs. successores de João da Silva Silveira. Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis com o emprego racional do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, levam-me ao agradável dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado. Pelotas, 22 de Abril de 1901. Dr. Francisco Simões Lopes Firma reconhecida. Casa Matriz-Pelotas Casa Filial-Rio de Janeiro Vende-se nas Pharmacias e drograrias. Cuidado com os imitadores.

A PRAÇA

Annibal Macedo, proprietario da casa Brazil, comunica á Praça que n'esta data passou procuração para tratar de todos os seus negocios commerciaes ao sr. Euclides Macedo. Joinville, 1. d. Agosto de 1918

A Crise é uma blague.

Ouve-se, pois, toda a parte malandragem a alta dos generos que, dizem, estão por um preço assombroso. Pois senhores, fazei face a esta calamidade comprando um bilhete da Loteria da Capital Federal na Casa de Theodoro e Cia. successores da Casa Loteria do Brazil. Rua 15 de Novembro n. 13. Est. resolvido o problema.

Casa com Contracto

Precisa-se de alugar uma casa no centro da cidade, apropriada para negocio e moradia, mediante contracto por longo prazo. Tambem compra-se um pequeno terreno pagando-se em prestações. Trate-se na Empresa Joinvillense de Navegação.

Latas vastas de Kerose e de Clorofila, vende-se na Empresa de Navegação.

Ferro velho vende-se na Empresa de Navegação. ALUGA-SE um armazem espaçoso, para deposito de mercadorias. Trata-se na Empresa de Navegação

A Empresa Joinvillense de Navegação a vapor, emite bilhetes de excursão, aos domingos e dias de festa, para os principaes pontos do litoral, a preços reduzidos, mediante requisição previa dos interessados.

Viagens diárias entre Joinville e S. Francisco, pelo vapor «Babitonga»; Cergas, encomendas e Passagens.

Estudos e Exercicios para Violino de Dangla, Mazas, Kayser, e outros, vendem-se na casa

O Sol Nasce Para Todos RUA 15 DE NOVEMBRO N. 7

Dr. Ernesto d'Oliveira

Pharmaceutico e Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno dos Professores Paes Leme e Austregozillo, com longa pratica adquirida no Hospital Central do Exercito, e ex-cirurgião do mesmo. Aplica 911 e cura a syphilis e molestias venereas por processo rapido. Consultas diarias na PHARMACIA FLORA, Rua do Pelotense 27, onde fixou residencia. Atende á chamado á qualq. hora. Gratis aos pobres Especialidade: molestias das crianças, alta cirurgia etc. TELEPHONE 173

Arrendamento

Optimo negocio para quem quizer ganhar dinheiro dispendo de tempo e energia. Bernardo Stamm e Cipriano J. de la Peña communicam aos interessados que resolverem arrendar sua plantação de bananas situ no morro d. la Cagua, que contém cerca de 15000 pés de banana cultivada, pelo preço de 300000 mezasas, assim quem esteja disposto a explorar este negocio, poderá dirigi-se a nós para maiores esclarecimentos. JOINVILLE, 15 de Agosto de 1918

A Praça

A. Baptista & Cia., communicam que a renovação de seu contracto commercial, nesta data, tem maior valor procuração os seus antigos auxiliaes e interessados Lins. Theodoro e Cia. José Wanderley Navarro Lins. Dr. Arthur Ferreira da Costa. Joinville, 1 de Julho de 1918. O Typista, J. C. U.

Papel de musica

almasso, superior, almasso, linho, sacboz, para cartas, div. formatos em caixinhas, blocks e folhas, envelopes, div. qualidades e formatos, envelopes para officios, Cadernos e livros escolares. Material para tecelagem (15000) para trabalhos de aliihavas (de 500 e 1\$000 rs.) Tintas, lapis, pinteiros, pennas, caneta tinteiro, etc. etc. Vendem-se na casa O Sol Nasce para Todos Rua 15 de Novembro Nr. 7

Dr. Cesar Ferreira de Souza

advogado residente em mafra (Est. de Santa Catharina) aceita o patrocínio de causa nas comarca do Norte do Estado e nas do Paraná.

Ao povo Joinvillense!

Communico ao respeitavel publico que abri junto a minha confeitaria um restaurante, sob a gerencia do meu filho Hans Dietrich, o qual accetta encomendas de doces para queresque: festas familiares. Fornecer de todas as encomendas com acção e promptidão. Espero a frequencia do respeitavel publico no novo local. 3 x v.

JOÃO DIETRICH



Estatutos approvados, autorizada a funcionar na Republica pelo Decreto nr 10734 de 23 de Fevereiro de 1914 e fiscalizada pelo Governo Federal.

SEDE: JOINVILLE - Praça do Mercado nr 5 ENDRERQ PELLER / ADRPHCO / MURPH

5º fallecimento na Segunda Série

Em virtude do fallecimento do sr. Artur M. Barros Oliveira, Lima em Florianopolis, neste Estado, pertencente á Segunda Série, convido a todos os snrs. socios desta Série, a contribuírem com a respectiva quota de Rs. 10\$000 até o dia 31 de Agosto proximo, de conformidade com o Art. 16 § 2 dos Estatutos da Sociedade. Os que não puderem pagar a sua quota dentro do prazo referido poderão realisar o no prazo supplementar, de 30 dias mediante o pagamento da multa de 20% (Art. 16 § III). JOINVILLE, 1. DE AGOSTO DE 1918 Victor-Celestino de Oliveira Director